

Alunos vão combater a dengue

Nelson Donato
Especial para o Diário

As secretarias municipais de Educação e Saúde de Santo André, em parceria com o Diário, lançaram na manhã de ontem o projeto Santo André & Os Agentes Contra o Aedes. A ação contará com a participação de mais de 35 mil alunos da rede municipal, sendo 3.000 da EJA (Educação de Jovens e Adultos). Eles desenvolverão até junho atividades preventivas contra o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, febre chikungunya e do zika vírus. O Diário acompanhará tudo por meio de reportagens publicadas as terças e quintas-feiras.

Antes da cerimônia oficial de lançamento, as crianças se divertiram com peças encenadas por fantoches e brincadeiras interativas que têm como objetivo conscientizar e eliminar os possíveis focos do vetor das doenças.

O início desta empreitada se deu no Teatro Municipal da cidade e teve a presença de diversas autoridades, entre elas o prefeito Carlos Grana (PT) e alunos e funcionários das instituições de ensino participantes. O grupo de dança Dengosas animou os presentes com uma divertida performance que simulou os pensamentos do *Aedes aegypti*.

A união das secretarias é considerada o maior trunfo da ação. Grana aproveitou a oportunidade para solicitar o apoio dos munícipes. “É uma luta na qual precisamos das pessoas. Todos os dias tiramos muito entulho da cidade. É por isso que acredito nas crianças. Sei que elas vão chamar a atenção dos pais caso façam algo que cause a proliferação do mosquito. Tenho certeza de que venceremos essa batalha.”

Como cada bairro de Santo André possui uma escola municipal, o objetivo é desenvolver ações dentro das instituições de ensino e levá-las para a comunidade do entorno. Conforme explica o secretário de Educação da cidade, Gilmar Silvério, o trabalho conjunto visa a mudança de hábitos. “A Educação do século 21 é integrada. O objetivo principal é formar cidadãos. Este projeto visa o futuro.”

O diretor de Redação do Diário, Sérgio Vieira, destaca a importância da imprensa e do poder público nos serviços à população. “Queremos ajudar a mudar o comportamento, e nada melhor que o auxílio das crianças para essa conscientização. Espero que a ação

sirva de exemplo para as outras cidades e tenho certeza que, daqui a pouco tempo, teremos grandes resultados.”

CONSCIENTIZAÇÃO

As crianças, principais protagonistas do projeto, terão papel fundamental no combate ao *Aedes aegypti*. Acompanhados de agentes de Saúde, os pequenos ajudarão a eliminar possíveis focos do mosquito e acompanharão visitas em residências próximas às suas escolas.

A estudante Anna Julia Sussai, 9 anos, conta que já adota as medidas preventivas em casa. “Não deixo tampinhas viradas e garrafas abertas. Chamo a atenção dos meus amigos sobre os perigos de deixar água parada e eles sempre me obedecem.”